

32 E o que vio, e ouviu, isso testifica: e ninguem recebe o seu testemunho.

33 O que recebeu o seu testemunho, confirmou que Deos he verdadeiro.

34 Porque aquelle, a quem Deos enviou, esse falla palavras de Deos: porque não lhe dá Deos o Espirito por medida.

35 O Pai ama ao Filho: e todas as cousas poz na sua mão.

36 O que crê no Filho, tem a vida eterna: o que porém não crê no Filho, não verá a vida, mas sobre elle permanece a ira de Deos.

CAPÍTULO IV.

Jesus fatigado do caminho descança junto de hum fonte. Vem alli buscar agua hum mulher Samaritana. Jesus lhe falla da agua viva, e lhe descobre tudo o que ella tinha feito. Propõe-lhe a mulher a difficuldade sobre a Religião, que havia entre os Samaritanos, e os Judeos. Jesus lha solta, e diz que elle he o Messias. Qual seja a sua comida: qual a sua seara. Crenelle muitos Samaritanos. Cura o filho de hum Senhor da Corte.

E QUANDO Jesus entendeu, que os Fariseos tinham ouvido, que elle Jesus fazia mais Discipulos, e baptizava mais pessoas do que João,

2 (Sendo assim que não era Jesus o que baptizava, mas seus Discipulos)

3 Deixou a Judéa, e foi outra vez para Galiléa:

4 E importava que elle passasse por Samaria.

5 Veio pois a hum Cidade de Samaria, que se chamava Sicar: junto da herdade, que tinha dado Jacob a seu filho José.

6 Ora alli havia hum poço, chamado a fonte de Jacob. Fatigado pois do caminho, estava Jesus assim sentado sobre a borda do poço. Era isto quasi á hora sexta.

7 Veio hum mulher de Samaria a tirar agua. Jesus lhe disse: Dá-me de beber.

8 (Porque seus Discipulos tinham ido á Cidade a comprar mantimento.)

9 Mas aquella mulher Samaritana lhe disse: Como sendo tu Judeo, me pedes de beber a mim, que sou mulher Samaritana? porque os Judeos não se communição com os Samaritanos.

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Se tu conhecêras o dom de Deos, e quem he o que te diz: Dá-me de beber: tu certamente lhe pedíras, e elle te daria a ti da agua viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço he fundo: onde tens logo essa agua viva?

12 Es tu por ventura maior do que nosso pai Jacob, que foi o que nos deo este poço, do qual tambem elle mesmo bebeo, e seus filhos, e seus gados?

13 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Todo aquelle que bebe desta agua, tornará a ter sede: mas o que beber da agua, que eu lhe hei de dar, nunca jámais terá sede:

14 Mas a agua, que eu lhe der, virá a ser nelle hum fonte d'agua, que salte para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa agua, para eu não ter mais sede, nem vir aqui tiralla.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama a teu marido, e vem cá.

17 Respondeo a mulher, e disse: Eu não tenho marido. Jesus lhe disse: Bem disseste, não tenho marido:

18 Porque cinco maridos tiveste, e ó que agora tens não he teu marido: isto disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, pelo que vejo, tu és Profeta.

20 Nossos pais adoráráo sobre este monte, e vós-outros dizeis, que em Jerusalem he o lugar, onde se deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, cre-me, que he chegada a hora, em que vós não adorareis o Pai, nem neste monte, nem em Jerusalem.

22 Vós adorais o que não conleeceis: nós adoramos o que conhecemos, porque dos Judeos he que vem a salvação.

23 Mas a hora vem, e agora he, quando os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espirito, e verdade. Porque taes quer tambem o Pai que sejão, os que o adorem.

24 Deos he espirito: e em espirito, e verdade he que o devem adorar, os que o adorão.

25 Disse-lhe a mulher: Eu sei que está a chegar o Messias, (o que se chama o Christo) quando pois elle vier, então nós annunciará todos as cousas.

26 Disse-lhe Jesus: Eu sou, que fallo contigo.

27 E nisto vierão seus Discipulos: os quaes se maravilháráo, de que elle estivesse fallando com hum mulher. Nenhum com tudo lhe disse: Que he o que perguntas, ou que fallas com ella?

28 A mulher pois deixou o seu cantaro, e foi-se á Cidade, e disse áquelles homens:

29 Vinde, e vede hum homem, que me disse tudo o que eu tenho feito: será este por ventura o Christo?

30 Sahirão pois da Cidade, e vierão ter com elle.

31 Entretanto seus Discipulos o rogavão, dizendo: Mestre, come.

32 Mas elle lhes respondeo: Eu para comer tenho hum manjar, que vós não sabeis.

33 Pelo que dizião os Discipulos huns para os outros: Será caso que alguém lhe trouxesse de comer?

34 Disse-lhes Jesus: A minha comida he fazer eu a vontade daquelle, que me enviou, para cumprir a sua obra.

35 Não dizeis vós, que ainda ha quatro

mezes até á seifa? Mas eu digo vos: Levantái os vossos olhos, e ollhai para essas terras, que já estão branquejando proximas á seifa.

36 E o que sega, recebe galardão, e ajunta fruto para a vida eterna: para que assim o que semea como o que sega, juntamente se regozijem.

37 Porque nisto he verdadeiro o ditado: que hum he o que semca, e outro o que sega.

38 Eu enviei-vos a segar o que vós não trabalhastes: outros forão os que trabalhárão, e vós entrastes nos seus trabalhos.

39 Ora daquella Cidade forão muitos os Samaritanos, que crêrão em Jesus, por causa da palavra da mulher, que dava este testemunho: Elle me disse tudo quanto eu tenho feito.

40 Vindo pois ter com elle os Samaritanos, pedirão-lhe que se deixasse ficar alli com elles. E elle ficou alli dous dias.

41 E forão então muitos mais, os que crêrão nelle, pelo ouvirem fallar.

42 De sorte, que dizião á mulher: Não he ja sobre o teu dito, que nós cremos nelle: mas he porque nós mesmos o ouvimos, e porque sabemos ser este verdadeiramente o Salvador do Mundo.

43 E passados dous dias, sahio Jesus dalli: e foi para Galiléa.

44 Porque Jesus mesmo deo testemunho, de que hum Profeta não tem honra na sua patria.

45 Tendo pois vindo a Galiléa, receberão o bem os Galileos, porque tinham visto todas as cousas, que Jesus fizera no dia da festa em Jerusalem: pois elles tambem tinham ido á festa.

46 Veio pois segunda vez a Caná de Galiléa, onde fizera da agua vinho. Havia porém alli hum Regulo, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

47 Este tendo ouvido que Jesus vinha de Judéa para Galiléa, foi ter com elle, e rogou-o que viesse a sua casa curar a seu filho: por que estava a morrer.

48 Disse-lhe pois Jesus: Vós senão vedes milagres, e prodigios, não credes.

49 Disse-lhe o Régulo: Senhor, vem antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vai, que teu filho vive. Deo o homem credito ao que lhe disse Jesus, e foi-se.

51 E quando elle já hia andando, vierão os seus criados sahir-lhe ao encontro, e derão-lhe novas de que seu filho vivia.

52 E perguntou-lhes a hora, em que o doente se achára melhor. E elles lhe disserão: Hontem pelas sete horas o deixou a febre.

53 Conheceo logo o pai ser aquella mesma a hora, em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive: e creio elle, e toda a sua casa.

54 Foi este o segundo milagre, que Jesus obrou, tendo vindo de Judéa para Galiléa.

CAPITULO V.

O tanque, o a piscina das ovelhas. Cura Jesus hum paralytico. Murmuração dos Judeos por ser em dia de Sabbado. Resposta de Jesus. Dá Deos testemunho delle, como tambem o Baptista. Não querem os Judeos ouvir nem a Deos, nem a Jesu Christo. Não de escutar porém o Anti-Christo. A sua soberba se oppõe á fé.

DEPOIS disto era dia d'huma festa dos Judeos, e Jesus subio a Jerusalem.

2 Ora em Jerusalem está o tanque das ovelhas, que em Hebreo se chama Bethesda, o qual tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia huma grande multidão de enfermos, de cegos, de coxos, dos que tinham os membros resiccados, todos os quaes esperavão que se movesse a agua.

4 Porque hum Anjo do Senhor descia em certo tempo ao tanque: e movia-se a agua. E o primeiro que entrava no tanque depois de se mover a agua, ficava curado de qualquer doença que tivesse.

5 Estava tambem alli hum homem, que havia trinta e oito annos que se achava enfermo.

6 Jesus, que o vio deitado, e que soube que tinha já muito tempo de enfermo, disse-lhe: Queres ficar são?

7 O enfermo lhe respondeo: Senhor, não tenho homem que me metta no tanque, quando a agua for movida: porque em quanto eu vou, outro entra primeiro do que eu.

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma a tua cama, e anda:

9 E no mesmo instante ficou são aquelle homem: e tomou a sua cama, e começou a andar. E era aquelle dia hum dia de Sabbado.

10 Pelo que dizião os Judcos ao que havia sido curado: Hoje he Sabbado, não te he licito levar a tua cama.

11 Respondendo-lhes elle: Aquelle, que me curou, esse mesmo me disse: Toma a tua cama, e anda.

12 Perguntarão-lhe então: Quem he esse homem, que te disse, Toma a tua cama, e anda?

13 Porém o que havia sido curado, não sabia quem elle era: porque Jesus se havia retirado do muito povo que estava naquelle lugar.

14 Depois achou-o Jesus no Templo, e disse-lhe, Olha que já estás são: não peques mais, para que te não succeda alguma cousa peor.

15 Foi aquelle homem declarar aos Judeos, que Jesus era o que o havia curado.

16 Por esta causa perseguião os Judeos